

**ACORDO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI
CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN E
UNIVERSIDAD DE ALICANTE – UA.**

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**, com sede à Avenida Senador Salgado Filho, 3000, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal, Estado do Rio Grande do Norte, CEP: 59.078-970, Brasil, doravante denominada **UFRN**, neste ato representada por sua Magnífica Reitora, Profa. **ANGELA MARIA PAIVA CRUZ**, e a **UNIVERSIDAD DE ALICANTE**, com sede en Carretera San Vicente del Raspeig s/n - 03690 San Vicente del Raspeig – Alicante, México, doravante denominada **UA**, neste ato representada por seu Magnífico Reitor Prof. **IGNACIO JIMÉNEZ RANEDA**, resolvem de comum acordo celebrar o presente Acordo de Cooperação em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e mediante as cláusulas e condições pactuadas a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O objeto do presente Termo é estabelecer uma cooperação mútua e ampla entre a UFRN e a UA, visando desenvolver em conjunto ações de mútuo interesse por meio de:

- 1.1.** Visitas e intercâmbio de professores, estudantes e técnicos administrativos das referidas instituições objetivando a realização de atividades voltadas à pesquisa, ensino, extensão e gestão universitária;
- 1.2.** Constituição de grupos de trabalho, elaboração e desenvolvimento conjunto de projetos e programas de cooperação a curto, médio e longo prazos;
- 1.3.** Organização conjunta de eventos acadêmicos, científicos e culturais;
- 1.4.** Cursos de diferentes níveis e categorias;
- 1.5.** Consultoria técnica;
- 1.6.** Intercâmbio de informações e publicações acadêmicas, científicas e culturais;

**CONVENIO MARCO DE COLABORACIÓN
UNIVERSITARIA INTERNACIONAL ENTRE
LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE RIO
GRANDE DO NORTE (BRASIL) Y LA
UNIVERSIDAD DE ALICANTE (ESPAÑA).**

La **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**, con sede en la Avenida Senador Salgado Filho, 3000, Campus Universitario, Lagoa Nova, Natal, Provincia del Rio Grande del Norte, CEP: 59.078-970, Brasil, de un lado denominada **UFRN**, en este acto representada por su Magnífica Rectora, Profa. **ANGELA MARIA PAIVA CRUZ**, y la **UNIVERSIDAD DE ALICANTE** con sede en Carretera San Vicente del Raspeig s/n - 03690 San Vicente del Raspeig – Alicante, Mexico, en adelante denominada **UA**, en este acto representada por su Rector Magnífico Dr. **IGNACIO JIMÉNEZ RANEDA**, resuelven de común acuerdo celebrar el presente Acuerdo de Cooperación en conformidad con la legislación vigente en sus respectivos países y mediante las cláusulas y condiciones pactadas a continuación:

CLÁUSULA PRIMERA - DEL OBJETO

El objeto del presente Acuerdo es establecer una cooperación mutua y amplia entre la UFRN y la UA, intentando desarrollar en conjunto acciones de interés mutuo por medio de:

- 1.1.** Visitas e intercambio de profesores, estudiantes y técnicos administrativos de las referidas instituciones con el objetivo de realizar actividades de investigación, enseñanza, extensión y gestión universitaria;
- 1.2.** Constitución de grupos de trabajo, elaboración y desarrollo conjunto de proyectos y programas de cooperación a corto, medio y largo plazo;
- 1.3.** Organización conjunta de eventos académicos, científicos y culturales;
- 1.4.** Cursos de diferentes niveles y categorías;
- 1.5.** Consultoría técnica;
- 1.6.** Intercambio de informaciones y publicaciones académicas, científicas y culturales;



1.7. Facilitação do acesso à infra-estrutura informacional e laboratorial das respectivas instituições.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA EXECUÇÃO

Para execução do objeto acordado na cláusula primeira, as partes devem elaborar acordos específicos, devidamente aprovados e vinculados ao presente Acordo de Cooperação. No caso concreto de mobilidade de estudantes, esta deverá ser regulada por um acordo específico de mobilidade que só poderá ser iniciado pela Pró-Reitoria com competências em assuntos internacionais.

2.1. Os acordos aludidos nesta cláusula deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:

- 2.1.1.** Identificação dos executores e as responsabilidades assumidas entre as partes interessadas;
- 2.1.2.** Metas a serem atingidas;
- 2.1.3.** Etapas ou fases de execução;
- 2.1.4.** Cronograma de execução.

2.2. Em todo caso, serão elaborados acordos específicos para definir projetos ou programas de atuação concretos, nos quais se determinarão os fins propostos, os programas de trabalho e os meios necessários para a sua realização.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA

O presente Termo de Cooperação vigorará pelo prazo de 5 (cinco) anos, contado a partir da data da sua assinatura.

CLÁUSULA QUARTA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

As partes acordantes poderão compartilhar os custos inerentes às diversas atividades, segundo a sua regulamentação interna e entendimentos prévios e específicos para cada caso. Não haverá transferência de recursos financeiros entre as partes.

CLÁUSULA QUINTA - DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

As atividades de investigação conjunta que possam produzir resultados passíveis de serem protegidos pelos direitos de propriedade intelectual deverão estar previstas nos acordos específicos

1.7. Facilitar el acceso a las infraestructuras de las respectivas instituciones.

CLÁUSULA SEGUNDA – DE LA EJECUCIÓN

Para la ejecución del objeto acordado en la cláusula primera, las partes deberán elaborar acuerdos específicos, debidamente aprobados y vinculados al presente Acuerdo de Cooperación. En el caso concreto de movilidad de estudiantes, ésta deberá ser regulada por un acuerdo específico de movilidad que sólo podrá ser iniciado por el Vicerrectorado con competencias en materia de relaciones internacionales.

2.1. Los acuerdos específicos aludidos en esta cláusula deberán contener, como mínimo, la siguiente información:

- 2.1.1.** Identificación de los ejecutores y las responsabilidades asumidas entre las partes interesadas;
- 2.1.2.** Metas que serán alcanzadas;
- 2.1.3.** Etapas o fases de ejecución;
- 2.1.4.** Cronograma de ejecución.

2.2. En todo caso, serán elaborados acuerdos específicos para definir proyectos o programas de actuación concretos en los que se determinarán los fines propuestos, el programa de trabajo y los medios necesarios para su realización.

CLÁUSULA TERCERA – DE LA VIGENCIA

El presente Acuerdo de Cooperación tendrá vigencia por el plazo de 5 (cinco) años, contado a partir de la fecha en que sea firmado.

CLÁUSULA CUARTA – DE LOS RECURSOS FINANCIEROS

Las partes pactadas podrán compartir los costes inherentes a las diversas actividades, según su reglamentación interna y entendimientos previos y específicos para cada caso. No habrá transferencia de recursos financieros entre las partes.

CLÁUSULA QUINTA – DE LA PROPIEDAD INTELECTUAL

Las actividades de investigación conjunta que puedan producir resultados susceptibles de protección de los derechos de propiedad intelectual deben estar previstas en los acuerdos específicos vinculados al presente Acuerdo de Cooperación. Las



vinculados ao presente Acordo de Cooperação. Ambas as Universidades deverão acordar regras de articulação no sentido de garantir a adesão de todos os intervenientes às regras estabelecidas nos seus respectivos Regulamentos de Propriedade Intelectual. Portanto, nenhum dos resultados da cooperação científica ou técnica poderá ser utilizado sem o acordo prévio das duas partes. A parte que deixar de cumprir o pactuado nesta cláusula assumirá a responsabilidade jurídica correspondente.

CLÁUSULA SEXTA – DO SEGURO

Os professores, estudantes e técnicos administrativos participantes dos programas de cooperação, nos termos deste Acordo, seguirão as exigências de imigração do país da instituição receptora, e deverão contratar um seguro internacional de cobertura médico-hospitalar para a sua permanência no exterior.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA RESCISÃO

Este Termo de Cooperação poderá ser denunciado e/ou rescindido por qualquer uma das partes, desde que aquela que assim o desejar comunique à outra, por escrito, com antecedência mínima de trinta dias. As atividades em andamento, por meio de acordos específicos previamente aprovados não serão prejudicadas, devendo, conseqüentemente, ser concluídas ainda que ocorra denúncia por uma das partes.

CLÁUSULA OITAVA - DO FORO

Para dirimir dúvidas que possam ser suscitadas na execução e interpretação do presente Acordo, as partes emvidarão esforços na busca de uma solução consensual. Não sendo possível, as partes indicarão, de comum acordo, um terceiro, para atuar como mediador.

E, por estarem assim acordados, assinam o presente instrumento em duas vias bilingües (língua portuguesa/língua espanhola) de igual teor e forma, para fins de direito.

Natal, 25 de setembro de 2012.



Ângela Maria Paiva Cruz
REITORA

ANGELA MARIA PAIVA CRUZ
Reitora da UFRN

Universidades deberán acordar reglas de articulación en el sentido de garantizar la adhesión de todos los intervinientes a las reglas establecidas en sus respectivos Reglamentos de Propiedad Intelectual. Por lo tanto, ninguno de los resultados de la cooperación científica o técnica podrá ser utilizado sin el acuerdo previo de las dos partes. La parte que deje de cumplir lo pactado en esta cláusula asumirá la responsabilidad jurídica correspondiente.

CLÁUSULA SEXTA – DEL SEGURO

Los profesores, estudiantes y técnicos administrativos participantes de los programas de cooperación, en los términos de este Acuerdo, seguirán las exigencias de inmigración del país de la institución receptora, y deberán contratar un seguro internacional de cobertura médico-hospitalario para su permanencia en el exterior.

CLÁUSULA SÉPTIMA – DE LA RESCISIÓN

Este Término de Cooperación podrá ser denunciado y/o rescindido por cualquiera de las partes, desde que aquella que lo desee comunique a la otra parte, por escrito, con antelación mínima de treinta días. Las actividades en desarrollo, por medio de acuerdos específicos previamente aprobados, no serán perjudicadas, debiendo consecuentemente ser concluidas, aunque ocurra denuncia por una de las partes.

CLÁUSULA OCTAVA - DEL FUERO

Para dirimir dudas que puedan ser suscitadas en la ejecución e interpretación del presente Acuerdo, las partes emplearán esfuerzos en la búsqueda de una solución consensual. No siendo posible, las partes indicarán, de común acuerdo, un tercero, para actuar como mediador.

Y, por estar así acordado, firman el presente instrumento en dos vias bilingües (lengua portuguesa/lengua española) de igual tenor y forma, para fines de derecho.

Alicante, 30 de mayo de 2012.



Por delegación de firma:
Fdo.: M. Aranzazu Calzada González
Vicerrectorado de Relaciones
Institucionales

IGNACIO JIMÉNEZ-RANEDA
Rector de la UA